

*2 bilhões de  
barris produzidos  
no Campo de Tupi*

# PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

3º TRIMESTRE DE 2020

## ÍNDICE

Mensagem do Presidente .....	3
Resultado Consolidado .....	6
Receita líquida .....	6
Custos dos produtos vendidos .....	8
Despesas operacionais .....	9
EBITDA ajustado .....	10
Resultado financeiro .....	11
Lucro líquido .....	12
Itens Especiais .....	13
Investimentos .....	14
Gestão de Portfólio .....	17
Liquidez e Recursos de Capital .....	19
Endividamento .....	21
Resultado por segmento de negócio .....	22
Exploração e Produção .....	22
Refino .....	24
Gás e Energia .....	25
Reconciliação do EBITDA Ajustado .....	26
Demonstrações contábeis .....	27
Informações contábeis por segmento de negócio .....	31
Glossário .....	42

### **Disclaimer**

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T20 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

A rápida resposta à recessão global está começando a dar resultados. Ela é sustentada pela aceleração da execução da estratégia, conduzida por uma maior integração das áreas corporativas e operacionais e dos esforços dedicados de times ágeis.

Apesar das restrições impostas pela pandemia e pelo ambiente incerto, nosso desempenho operacional e financeiro melhorou significativamente conforme demonstrado pelo aumento da produção de petróleo e gás natural e do fator de utilização de nossas refinarias e pela forte geração de caixa.

Nos primeiros nove meses do ano (9M20) nosso fluxo de caixa livre atingiu US\$ 16,4 bilhões e o fluxo de caixa livre para os acionistas US\$ 6,8 bilhões. O forte desempenho permitiu reduzir nossa dívida bruta de US\$ 87,1 bilhões, em 30 de dezembro de 2019, para US\$ 79,6 bilhões, em 30 de setembro de 2020. Este valor está abaixo da nossa meta anterior de manutenção do mesmo nível de dívida do último ano, dado o cenário hostil.

Nos últimos 21 meses conseguimos reduzir US\$ 31,3 bilhões de dívida - cerca de US\$ 1,5 bilhão por mês - um fator chave para nossa companhia, uma vez que contribui para a redução do risco de nosso balanço, para o fortalecimento de nossa resiliência à volatilidade do fluxo de caixa e para liberarmos recursos para investirmos em nossos ativos de classe mundial.

Nosso caixa ajustado foi reduzido para US\$ 13,4 bilhões no 3T20. Ainda há espaço para reduções adicionais tendo em vista a disponibilidade de mais de US\$ 8 bilhões em linhas de crédito compromissadas e a importância da alocação eficiente de capital.

A produção do pré-sal aumentou 32% nos 9M20 em relação aos 9M19, representando 70% da nossa produção de petróleo no Brasil. Nossos três melhores poços de Búzios produziram mais óleo do que todos os nossos campos de águas rasas e terrestres de E&P no Brasil em setembro (164 Mbpd contra 123 Mbpd).

Aprovamos a aquisição da P-71 do consórcio Tupi para ser utilizada no campo de Itapu (100% Petrobras). Esta aquisição nos permitirá antecipar o primeiro óleo deste campo em 1 ano, com uma importante contribuição para o aumento da produção do pré-sal. A Petrobras e seus parceiros no BMS-11, antigos proprietários da P-71, concordaram em estabelecer um plano de desenvolvimento atualizado para Tupi, que irá buscar melhorar o fator de recuperação do campo com maior eficiência de capital.

Nossos custos de extração caíram de US\$ 7,9/boe, no 3T19, para US\$ 4,5/boe no 3T20. Aproximadamente 60% do declínio ocorreu devido à redução de custos, ganhos de eficiência, incremento da produção e gestão ativa de portfólio, enquanto o restante foi ocasionado pela depreciação do real em relação ao dólar. No pré-sal, nosso custo de extração foi de US\$ 2,3/boe no 3T20, o que sugere seu baixo *breakeven*.

Além de sua excelente performance, a exploração do pré-sal - uma combinação de recursos naturais, trabalho dos nossos engenheiros, geólogos e técnicos, os melhores em suas profissões, e tecnologia avançada - contribui para reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Neste trimestre, comemoramos uma grande conquista de nossa área de E&P. O campo de Tupi, um ativo de classe mundial e ainda nosso maior campo de petróleo, alcançou a impressionante marca de dois bilhões de barris de óleo e gás produzidos desde seu primeiro óleo.

Como anunciado anteriormente, submetemos nosso portfólio de projetos a um teste de stress. Dada a escassez de capital e a necessidade de reduzir nossa dívida para US\$ 60 bilhões, os projetos devem competir por recursos. Apenas aqueles resilientes a um preço médio de US\$ 35/boe foram aprovados.

Como consequência, nossos números de *Capex* para os próximos anos serão menores. Nosso objetivo é maximizar valor, não maximizar produção.

A maior integração entre transporte, gestão de estoques, *marketing* e vendas, permitiu maiores níveis de utilização de capacidade de nossas refinarias, acima de 80%, simultaneamente com menores estoques de petróleo e combustíveis.

A otimização da gestão de estoques, com a ajuda da transformação digital, faz parte de nossas iniciativas para reduzir custos e melhorar a alocação de capital, porque acreditamos que há muito valor a ser destravado.

A produção e a venda de diesel S-10, com baixo teor de enxofre, estão crescendo de forma consistente com o nosso foco na utilização de tecnologia para lançamento de combustíveis mais amigáveis ao meio ambiente.

Nosso diesel renovável, à base de óleo vegetal hidrotratado, e nossa tecnologia proprietária HBIO, está aguardando autorização das autoridades brasileiras. É superior ao biodiesel atualmente consumido no Brasil, tanto em termos de emissões de GEE quanto de desempenho de motores dos veículos.

Junto com nossos parceiros, Shell, Galp e Repsol, assinamos acordos envolvendo o sistema integrado de transporte e o sistema integrado de processamento relacionado com os gasodutos submarinos que ligam os campos do pré-sal a plantas de processamento de gás na costa do Rio de Janeiro (Cabiúnas e Itaboraí) e São Paulo (Caraguatatuba). Esta integração adiciona flexibilidade e produtividade. Com certeza, é um verdadeiro marco para a abertura do mercado de gás natural do Brasil para a livre concorrência.

Para apoiar a transformação digital, inauguramos este mês um centro de excelência de inteligência artificial e *analytics*.

Segurança operacional é prioridade para a Petrobras. TAR, a taxa de acidentes registráveis por milhão de homem-hora, continua em tendência de baixa, alcançando 0,60 no 9M20, uma referência para a indústria global de óleo.

O programa de desinvestimentos teve sua velocidade afetada pela pandemia do COVID-19, gerando apenas US\$ 1,0 bilhão de entrada de caixa nos 9M20. No entanto, o programa permanece vivo e muito ativo. Há 10 operações assinadas a serem fechadas, 32 projetos em fase vinculante e 7 ativos na fase inicial do processo de desinvestimentos.

Para melhorar a governança de nossa agenda ESG e para direcionar nosso foco, estamos criando um departamento de mudanças climáticas. Este reportará ao diretor executivo de relações institucionais e sustentabilidade, que já tem entre suas atribuições os departamentos de responsabilidade social e saúde e segurança.

Aprovamos uma alteração em nossa política de dividendos, com o objetivo de trazer mais flexibilidade ao dar à companhia a opção de distribuir dividendos mesmo com prejuízo contábil em um determinado ano, desde que a dívida líquida tenha diminuído nos últimos doze meses, sendo essa distribuição limitada ao valor dessa redução.

Estamos muito orgulhosos da nossa equipe e felizes com o desempenho da empresa em tempos difíceis para a indústria de óleo e gás e para a economia global. No entanto, gostaria de observar que a complacência pode ser o principal inimigo de uma empresa.

Às vezes, as empresas reagem a recessões, melhoram e depois tornam-se complacentes com os custos e a eficiência. Como resultado, ficam mais vulneráveis do que no período anterior à recessão.

Podemos ter ganhado apenas uma batalha, mas ainda há muitos desafios difíceis à frente. Devemos permanecer no mesmo caminho, acelerando a execução da estratégia com o objetivo de sermos sempre os melhores.

Roberto Castello Branco

Presidente

## Principais indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Receita de vendas	70.730	50.898	77.051	197.097	220.474	39,0	(8,2)	(10,6)
Lucro bruto	33.769	18.218	30.006	83.602	85.049	85,4	12,5	(1,7)
Despesas operacionais	(14.820)	(8.109)	(16.149)	(98.545)	(18.894)	82,8	(8,2)	421,6
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	(1.546)	(2.713)	9.087	(52.782)	31.984	(43,0)	-	-
Lucro líquido recorrente - Acionistas Petrobras *	3.169	(13.732)	9.973	(15.200)	24.028	-	(68,2)	-
Fluxo de caixa operacional	46.103	29.310	32.558	110.404	69.849	57,3	41,6	58,1
Fluxo de caixa livre	40.138	15.775	25.718	82.577	49.962	154,4	56,1	65,3
EBITDA ajustado	33.440	24.986	32.582	95.930	92.720	33,8	2,6	3,5
EBITDA ajustado recorrente *	37.271	17.703	35.132	91.899	97.454	110,5	6,1	(5,7)
Dívida bruta (US\$ milhões)	79.588	91.227	89.901	79.588	89.901	(12,8)	(11,5)	(11,5)
Dívida líquida (US\$ milhões)	66.218	71.222	75.419	66.218	75.419	(7,0)	(12,2)	(12,2)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	2,33	2,34	2,40	2,33	2,40	(0,4)	(2,9)	(2,9)
Dólar médio de venda	5,38	5,39	3,97	5,08	3,89	(0,2)	35,5	30,6
Brent (US\$/bbl)	43,00	29,20	61,94	40,82	64,65	47,3	(30,6)	(36,9)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	258,10	197,73	289,78	249,00	291,88	30,5	(10,9)	(14,7)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,60	0,75	-	-	(20,0)

\* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

\*\* índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

## Resultado Consolidado

### Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Diesel	19.593	13.516	23.930	51.132	67.684	45,0	(18,1)	(24,5)
Gasolina	9.174	4.915	9.308	22.416	28.343	86,7	(1,4)	(20,9)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.595	3.782	4.267	12.387	12.349	21,5	7,7	0,3
Querosene de aviação (QAV)	1.004	409	3.684	5.134	11.080	145,5	(72,7)	(53,7)
Nafta	2.335	1.372	1.395	6.683	4.841	70,2	67,4	38,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	818	659	900	2.642	2.991	24,1	(9,1)	(11,7)
Outros derivados de petróleo	3.885	2.694	3.634	9.648	10.047	44,2	6,9	(4,0)
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>41.404</b>	<b>27.347</b>	<b>47.118</b>	<b>110.042</b>	<b>137.335</b>	<b>51,4</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(19,9)</b>
Gás Natural	4.043	3.926	5.956	13.341	17.227	3,0	(32,1)	(22,6)
Renováveis e nitrogenados	67	34	241	218	783	97,1	(72,2)	(72,2)
Receitas de direitos não exercidos	724	769	691	1.900	1.975	(5,9)	4,8	(3,8)
Energia elétrica	505	428	1.090	2.183	3.599	18,0	(53,7)	(39,3)
Serviços, agenciamento e outros	1.118	1.238	791	3.059	2.730	(9,7)	41,3	12,1
<b>Total mercado interno</b>	<b>47.861</b>	<b>33.742</b>	<b>55.887</b>	<b>130.743</b>	<b>163.649</b>	<b>41,8</b>	<b>(14,4)</b>	<b>(20,1)</b>
Exportação de petróleo, derivados e outros	20.917	14.973	19.271	60.601	49.244	39,7	8,5	23,1
Vendas das unidades internacionais	1.952	2.183	1.893	5.753	7.581	(10,6)	3,1	(24,1)
<b>Total mercado externo</b>	<b>22.869</b>	<b>17.156</b>	<b>21.164</b>	<b>66.354</b>	<b>56.825</b>	<b>33,3</b>	<b>8,1</b>	<b>16,8</b>
<b>Total</b>	<b>70.730</b>	<b>50.898</b>	<b>77.051</b>	<b>197.097</b>	<b>220.474</b>	<b>39,0</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(10,6)</b>

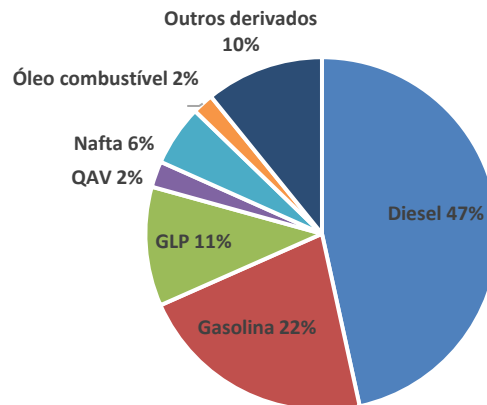
O 3T20 foi marcado pela recuperação da demanda de derivados de petróleo no Brasil (crescimento de 18% no trimestre no volume de vendas), que, juntamente com o aumento de nossa participação de mercado, a manutenção do patamar elevado das exportações e o crescimento de 48% nos preços do Brent em reais, resultaram em 39% de aumento da receita líquida em relação ao 2T20.

Destacam-se a recuperação das vendas de diesel e gasolina. Esses produtos foram muito afetados pelo COVID-19 no 2T20 e sua recuperação trimestral foi a mais forte em nosso portfólio, tanto em termos de volumes quanto de preços. No caso do diesel, o período de safra de grãos no Brasil também contribuiu para o bom desempenho do trimestre. As receitas de exportação também aumentaram substancialmente, acompanhando os preços do Brent.

Também é importante mencionar que as fortes receitas de vendas foram possibilitadas por maior produção de petróleo, maior fator de utilização de nossas refinarias e utilização do estoque de petróleo. Encerramos o trimestre com exportações de petróleo em andamento de 25MMbbl.

Em termos de composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo, em conjunto, por 69% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo.

### Receita de vendas de derivados - mercado interno



As exportações de petróleo bruto para a China voltaram aos níveis pré-COVID, com o aquecimento da demanda nos demais mercados. No 3T20, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

**Tabela 3 – Exportação de petróleo**

País	3T20	2T20	9M20
China	62%	87%	66%
Espanha	9%	3%	6%
Chile	5%	4%	6%
Portugal	5%	1%	3%
Estados Unidos	5%	0%	3%
Países Baixos	3%	1%	3%
Índia	3%	0%	4%
Indonésia	3%	0%	1%
Outros	5%	4%	8%

**Tabela 4 – Exportação de derivados**

País	3T20	2T20	9M20
Singapura	65%	49%	56%
EUA	23%	35%	26%
Aruba	5%	0%	1%
Países Baixos	0%	7%	4%
Outros	7%	9%	13%

**Custo dos produtos vendidos**  
**Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos**

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
<b>Operações no Brasil</b>	<b>(35.866)</b>	<b>(31.039)</b>	<b>(45.611)</b>	<b>(109.61)</b>	<b>(128.83)</b>	<b>15,6</b>	<b>(21,4)</b>	<b>(14,9)</b>
Compras e importações	(6.341)	(6.294)	(13.591)	(22.226)	(37.665)	0,7	(53,3)	(41,0)
Petróleo	(3.534)	(3.757)	(5.735)	(12.860)	(16.103)	(5,9)	(38,4)	(20,1)
Derivados	(1.723)	(1.754)	(4.540)	(5.766)	(12.304)	(1,7)	(62,0)	(53,1)
Gás natural	(1.083)	(783)	(3.316)	(3.600)	(9.258)	38,4	(67,3)	(61,1)
Produção	(28.528)	(24.161)	(29.276)	(84.984)	(84.391)	18,1	(2,6)	0,7
Petróleo	(23.020)	(18.675)	(23.536)	(67.758)	(66.618)	23,3	(2,2)	1,7
Participações governamentais	(7.193)	(3.678)	(8.029)	(20.146)	(24.754)	95,6	(10,4)	(18,6)
Demais custos	(15.827)	(14.997)	(15.507)	(47.612)	(41.864)	5,5	2,1	13,7
Derivados	(2.838)	(2.347)	(3.418)	(8.290)	(9.619)	20,9	(17,0)	(13,8)
Gás natural	(2.670)	(3.139)	(2.322)	(8.936)	(8.154)	(14,9)	15,0	9,6
Participações governamentais	(483)	(468)	(613)	(1.441)	(2.089)	3,2	(21,1)	(31,0)
Demais custos	(2.187)	(2.671)	(1.709)	(7.495)	(6.065)	(18,1)	28,0	23,6
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados e outros	(997)	(584)	(2.745)	(2.404)	(6.776)	70,7	(63,7)	(64,5)
<b>Operações no Exterior</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(1.641)</b>	<b>(1.434)</b>	<b>(3.881)</b>	<b>(6.593)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(41,1)</b>
<b>Total</b>	<b>(36.961)</b>	<b>(32.680)</b>	<b>(47.045)</b>	<b>(113.49)</b>	<b>(135.42)</b>	<b>13,1</b>	<b>(21,4)</b>	<b>(16,2)</b>

Apesar do aumento de 39% nas receitas de venda trimestrais, o custo dos produtos vendidos cresceu apenas 13%, principalmente devido a custos unitários estáveis (com exceção da participação governamental, conforme explicado abaixo), ao maior volume de nosso petróleo bruto no mix de vendas e à venda, no 3T20, de estoques formados a preços mais baixos no 2T20 com um impacto estimado de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões.

As principais variações foram o crescimento de 95,6% na participação governamental e, em especial, na participação especial, em função do aumento do preço do Brent e da maior participação da produção mais rentável do pré-sal - e o aumento de 38,4% na importação de gás natural, já que tivemos mais gás natural boliviano no mix para atender o aumento da demanda.



## Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(7.969)	(8.320)	(6.980)	(24.023)	(18.370)	(4,2)	14,2	30,8
Vendas	(6.305)	(6.752)	(4.968)	(18.971)	(12.037)	(6,6)	26,9	57,6
Materiais, serviços, fretes, alugueis e outros	(5.355)	(5.741)	(4.160)	(16.201)	(9.648)	(6,7)	28,7	67,9
Depreciação, depleção e amortização	(862)	(688)	(542)	(2.099)	(1.610)	25,3	59,0	30,4
Perdas de créditos esperadas	147	(108)	(34)	(7)	(137)	-	-	(94,9)
Gastos com pessoal	(235)	(215)	(232)	(664)	(642)	9,3	1,3	3,4
Gerais e administrativas	(1.664)	(1.568)	(2.012)	(5.052)	(6.333)	6,1	(17,3)	(20,2)
Gastos com pessoal	(1.229)	(1.218)	(1.434)	(3.724)	(4.334)	0,9	(14,3)	(14,1)
Materiais, serviços, fretes, alugueis e outros	(291)	(226)	(439)	(933)	(1.510)	28,8	(33,7)	(38,2)
Depreciação, depleção e amortização	(144)	(124)	(139)	(395)	(489)	16,1	3,6	(19,2)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(1.447)	(350)	(276)	(2.265)	(1.324)	313,4	424,3	71,1
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(495)	(366)	(578)	(1.283)	(1.669)	35,2	(14,4)	(23,1)
Tributárias	(2.147)	(1.305)	(560)	(3.969)	(1.172)	64,5	283,4	238,7
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	72	-	(2.410)	(65.229)	(2.491)	-	-	2518,6
Outras (despesas) receitas	(2.834)	2.232	(5.345)	(1.776)	6.132	-	(47,0)	-
<b>Total</b>	<b>(14.820)</b>	<b>(8.109)</b>	<b>(16.149)</b>	<b>(98.545)</b>	<b>(18.894)</b>	<b>82,8</b>	<b>(8,2)</b>	<b>421,6</b>

As despesas com vendas caíram 6,6% no 3T20, apesar do aumento nas vendas, devido à redução dos fretes internacionais após a normalização das tarifas após a turbulência do mercado no 2T20, quando navios estavam sendo utilizados para estocagem.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 6,1% principalmente devido à centralização de funções operacionais em departamentos corporativos, o que resultou em realocação interna de funcionários, com a consequente conversão de remunerações contabilizadas como custo em despesa.

Os custos de exploração aumentaram principalmente devido à baixa do bônus de assinatura do bloco de Peroba no valor de R\$ 800 milhões.

Outros impostos aumentaram devido à aprovação da adesão aos programas de anistia fiscal no RJ e ES, por meio dos quais concordamos em pagar R\$ 1,9 bilhão para encerrar um passivo contingente de R\$ 3,9 bilhões e garantir a alíquota acordada de ICMS a ser usada futuramente.

Houve outras despesas no 3T20 no valor de R\$ 2,8 bilhões, em contraposição a outras receitas de R\$ 2,2 bilhões no 2T20, devido à ausência de eventos positivos que beneficiaram o trimestre anterior, como a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e o ganho na equalização relacionada ao acordo de individualização da área de Tupi e campos de Sépia e Atapu. Por outro lado, no 3T20 houve maiores ganhos com desinvestimentos principalmente devido à venda dos Polos Pampo e Enchova (R\$ 1,6 bilhão) e menores despesas de R\$ 2,2 bilhões (vs. R\$ 10 bilhões no 2T20), relativas a: (i) paradas não programadas nas refinarias, devido aos impactos do COVID no 2T20, (ii) programa de desligamento voluntário já que houve menos funcionários inscritos no programa no 3T20, e (iii) *hedge* de exportação de petróleo e *commodities*. Atualmente, não estamos mais

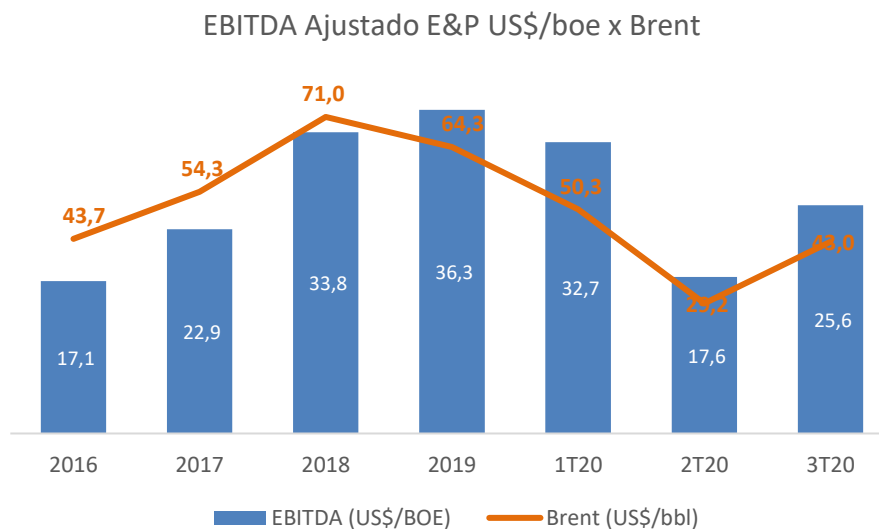
protegendo nossas exportações, uma vez que os mercados se estabilizaram e as últimas cargas protegidas foram entregues em agosto. No entanto, podemos retomar essa prática se julgarmos necessário.

### EBITDA Ajustado

No 3T20, o EBITDA ajustado cresceu 33,8% em relação ao 2T20, atingindo R\$ 33,4 bilhões. Esse resultado deveu-se principalmente ao aumento dos preços do Brent e do volume de vendas, parcialmente compensado por menores *crack spreads* nos derivados de petróleo, principalmente diesel, óleo combustível, GLP e gasolina, em função do elevado nível de estoques globais.

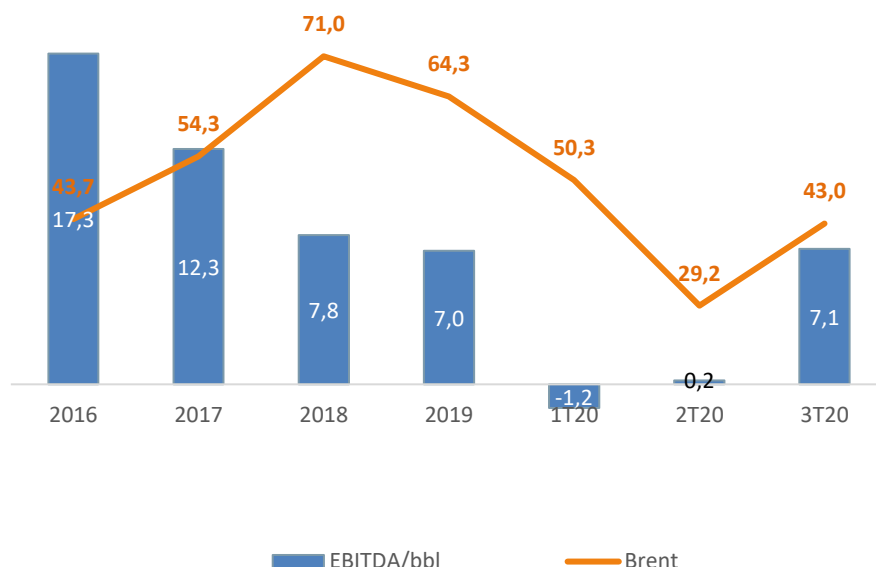
Também contribuíram para esse resultado menores despesas com paradas, menores provisões para planos de desligamento voluntário e menores despesas com *hedge*. Por outro lado, houve maiores despesas exploratórias principalmente em função da baixa do bloco de Peroba e maiores impostos devido à aprovação da adesão aos programas de anistia fiscal.

O EBITDA ajustado do 3T20 teria sido ainda melhor em relação ao 2T20 excluindo os efeitos positivos do 2T20 relacionados à: (i) exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e (ii) equalização referente ao acordo de individualização da área de Tupi e Campos de Sépia e Atapu (vide explicação do EBITDA ajustado recorrente e itens especiais nas páginas abaixo).



O EBITDA Ajustado/boe do E&P aumentou 45% em dólares no 3T20 em relação ao 2T20 é explicada, majoritariamente, pelo aumento do preço do Brent.

EBITDA Ajustado Refino US\$/bbl x Brent



Aumento do EBITDA/bbl ajustado do Refino no 3T20 refletindo o efeito estoque positivo em relação ao 2T20, como resultado do aumento dos preços do Brent e menores despesas operacionais devido à ausência de paradas não programadas para manutenção nas refinarias, menor provisão para desligamento voluntário e menores despesas legais.

## Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado Financeiro

R\$ milhões						Variação (%)		
	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>667</b>	<b>579</b>	<b>1.344</b>	<b>2.044</b>	<b>3.616</b>	<b>15,2</b>	<b>(50,4)</b>	<b>(43,5)</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	251	276	636	825	1.557	(9,1)	(60,5)	(47,0)
Deságio na recompra de títulos de dívida	6	-	7	12	19	-	(14,3)	(36,8)
Ganhos com acordos assinados (setor elétrico)	-	-	(4)	-	310	-	-	-
Outros	410	303	705	1.207	1.730	35,3	(41,8)	(30,2)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(9.778)</b>	<b>(6.098)</b>	<b>(9.623)</b>	<b>(23.292)</b>	<b>(22.558)</b>	<b>60,3</b>	<b>1,6</b>	<b>3,3</b>
Despesas com financiamentos	(5.224)	(4.554)	(5.094)	(14.323)	(14.880)	14,7	2,6	(3,7)
Despesas com arrendamentos	(1.845)	(1.677)	(1.464)	(5.039)	(4.490)	10,0	26,0	12,2
Ágio na recompra de títulos de dívida	(2.814)	(12)	(2.641)	(4.071)	(3.335)	23350,0	6,6	22,1
Encargos financeiros capitalizados	1.148	1.156	1.248	3.538	3.912	(0,7)	(8,0)	(9,6)
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(792)	(859)	(770)	(2.504)	(2.347)	(7,8)	2,9	6,7
Outros	(251)	(152)	(902)	(893)	(1.418)	65,1	(72,2)	(37,0)
<b>Variações monetárias e cambiais,</b>	<b>(13.799)</b>	<b>(6.789)</b>	<b>(2.595)</b>	<b>(35.148)</b>	<b>(8.927)</b>	<b>103,3</b>	<b>431,8</b>	<b>293,7</b>
Variações cambiais	(7.636)	(10.683)	23	(26.701)	(840)	(28,5)	-	3078,7
Reclassificação do hedge accounting	(6.147)	(5.578)	(2.962)	(18.174)	(8.709)	10,2	107,5	108,7
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	9.250	-	9.250	-	-	-	-
Outros	(16)	222	344	477	622	-	-	(23,3)
<b>Total</b>	<b>(22.910)</b>	<b>(12.308)</b>	<b>(10.874)</b>	<b>(56.396)</b>	<b>(27.869)</b>	<b>86,1</b>	<b>110,7</b>	<b>102,4</b>

O resultado financeiro foi pior no 3T20 principalmente devido à ausência do efeito positivo relacionado à atualização monetária de R\$ 9,3 bilhões sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS ocorrida no 2T20. Excluindo este fator, o resultado financeiro teria sido ligeiramente pior que o trimestre anterior, uma vez que o maior prêmio pago na recompra de títulos, devido à menor percepção de risco, e as maiores despesas com juros foram quase totalmente compensados por menores perdas cambiais. Vale ressaltar que, embora inferiores ao 2T20, as perdas cambiais ainda são elevadas em função do nível de exposição cambial de R\$ 242 bilhões e da desvalorização do real frente ao dólar em 2,9% no período.

#### **Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras**

Registramos prejuízo líquido de R\$ 1,5 bilhão no 3T20, uma vez que os ganhos com maiores volumes de vendas de petróleo e derivados e maiores preços do Brent foram mais do que compensados por despesas financeiras, influenciadas por prêmios pagos na recompra de títulos.

Em relação ao 2T20, o resultado deste trimestre foi melhor, pois as melhorias operacionais e ganhos de imposto de renda superaram o efeito positivo no 2T20 da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

#### **Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente**

No 3T20 diversos itens não recorrentes impactaram negativamente os resultados. Destacamos a aprovação da adesão aos programas de anistia tributária afetando tanto o lucro líquido quanto o EBITDA ajustado e o prêmio pago na recompra de títulos, que afetou apenas o lucro líquido. Excluindo os itens não recorrentes, teríamos um lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões e um EBITDA ajustado de R\$ 37,3 bilhões.

**Itens especiais**
**Tabela 8 - Itens especiais**

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)			
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19	
<b>Lucro líquido</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(2.813)</b>	<b>8.840</b>	<b>(54.206)</b>	<b>32.432</b>	<b>(40,7)</b>	-	-	
<b>Itens não recorrentes</b>	<b>(6.413)</b>	<b>16.624</b>	<b>1.500</b>	<b>(56.455)</b>	<b>16.913</b>	-	-	-	
<b>Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado</b>	<b>(2.582)</b>	<b>9.341</b>	<b>4.050</b>	<b>(60.486)</b>	<b>21.647</b>	-	-	-	
Impairment de ativos e de investimentos	(612)	4	(2.403)	(66.167)	(2.498)	-	(74,5)	2548,8	
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(225)	-	-	(225)	(127)	-	-	77,2	
Resultado com alienação e baixa de ativos	1.132	99	(645)	784	21.244	1043,4	-	(96,3)	
Ganho com o follow on da BR Distribuidora	-	-	13.948	-	13.948	-	-	-	
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	(561)	-	(476)	-	-	-	
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	(4)	-	310	-	-	-	
Deságio em cessão de direitos referente aos recebíveis do setor elétrico <sup>1</sup>	-	-	(509)	-	(509)	-	-	-	
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	-	(3.142)	-	(6.929)	-	-	-	
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	9.250	-	9.250	-	-	-	-	
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(2.808)	(12)	(2.634)	(4.059)	(3.316)	23300,0	6,6	22,4	
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	(69)	-	-	(69)	-	-	-	-	
<b>Outros itens não recorrentes</b>	<b>(3.831)</b>	<b>7.283</b>	<b>(2.550)</b>	<b>4.031</b>	<b>(4.734)</b>	-	<b>50,2</b>	-	
PDV	(415)	(4.834)	(269)	(5.437)	(604)	(91,4)	54,3	800,2	
Plano de carreiras e remuneração	-	-	(1)	-	(6)	-	-	-	
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	83	335	446	515	755	(75,2)	(81,4)	(31,8)	
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(87)	(6)	(4)	(99)	(4)	1350,0	2075,0	2375,0	
Programas de anistias estaduais	(1.931)	-	-	(1.931)	-	-	-	-	
Perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico	-	-	3	-	(62)	-	-	-	
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(748)	180	(2.854)	(3)	(4.908)	-	(73,8)	(99,9)	
Equalização de gastos - AIP PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(733)	4.363	129	3.741	95	-	-	3837,9	
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	7.675	-	7.675	-	-	-	-	
<b>Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL</b>	<b>1.698</b>	<b>(5.605)</b>	<b>(2.385)</b>	<b>18.873</b>	<b>(8.957)</b>	-	-	-	
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>3.046</b>	<b>(13.832)</b>	<b>9.726</b>	<b>(16.624)</b>	<b>24.476</b>	-	<b>(68,7)</b>	-	
Acionistas Petrobras	3.169	(13.732)	9.973	(15.200)	24.028	-	(68,2)	-	
Acionistas não controladores	(123)	(100)	(247)	(1.424)	448	23,0	(50,2)	-	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33.440</b>	<b>24.986</b>	<b>32.582</b>	<b>95.930</b>	<b>92.720</b>	<b>33,8</b>	<b>2,6</b>	<b>3,5</b>	
Itens não recorrentes	(3.831)	7.283	(2.550)	4.031	(4.734)	-	50,2	-	
<b>EBITDA Ajustado recorrente</b>	<b>37.271</b>	<b>17.703</b>	<b>35.132</b>	<b>91.899</b>	<b>97.454</b>	<b>110,5</b>	<b>6,1</b>	<b>(5,7)</b>	

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes. No 4T19 a baixa de ativos fiscais diferidos e o ágio/ deságio na recompra de títulos de dívidas foram classificados como itens não recorrentes, acarretando em reclassificações nos resultados dos períodos comparativos.

## Investimentos

Os valores de investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica, gastos com pesquisa e desenvolvimento e gastos pré-operacionais.

**Tabela 9 - Investimentos**

US\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Exploração & Produção	1.290	1.609	1.912	5.038	6.003	(19,9)	(32,6)	(16,1)
Refino	183	239	457	593	1.013	(23,6)	(60,1)	(41,5)
Gás e Energia	131	53	167	269	324	148,1	(21,3)	(16,9)
Outros	35	35	76	102	217	(0,6)	(54,2)	(52,8)
<b>Total</b>	<b>1.638</b>	<b>1.937</b>	<b>2.612</b>	<b>6.003</b>	<b>7.556</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(37,3)</b>	<b>(20,6)</b>

No 3T20, os investimentos totalizaram US\$ 1,6 bilhões, 15% abaixo do 2T20, devido às ações de resiliência adotadas em resposta à crise ocasionada pela pandemia. Os investimentos em crescimento (*growth*) correspondem a mais de 65% dos investimentos totais.

No 3T20, revisamos nosso portfólio de E&P à luz das novas premissas de preços divulgadas em maio. Isso resultou em um novo capex para 5 anos (2021-2025) entre uma faixa de US\$ 40 a 50 bilhões, em oposição aos US\$ 64 bilhões do Plano Estratégico 2020-2024, com as principais reduções no capex exploratório e não em ativos do pré-sal, alguns dos quais serão alienados. A revisão considerou o seguinte: (i) foco na desalavancagem, atingindo a meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões em 2022; (ii) foco na resiliência, priorizando projetos com breakeven não superior a US\$ 35 / barril e alinhados à estratégia da empresa e; (iii) revisão de todo portfólio.

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção até sua capacidade total, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2018, investimentos exploratórios, e investimentos em P&D.

Nos últimos 3 anos entraram em produção 8 unidades próprias e 1 afretada, (P67, P-68, P-69, P-70, P-74, P-75, P-76, P-77 e Tartaruga Verde), contribuindo com 1,2MM bpd de capacidade de produção. Nos próximos anos vamos investir em mais 12 unidades, detalhadas abaixo (8 em construção e 4 em contratação), atingindo a impressionante marca de 21 sistemas até 2025.

-4 em Búzios - 2 afretadas e 2 próprias

-3 em Mero- afretadas

- 1 em Sépia - afretada
- 1 em Integrado Parque das Baleias - afretada
- 1 em Itapu - própria
- 2 em Marlim - afretadas

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Investimentos em manutenção incluem os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, adicionando novos poços após o atingimento da capacidade dos sistemas de produção para manter o nível de produção, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2018, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de SMS, trocas de linha, infraestrutura operacional e TIC.

No 3T20, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,3 bilhões, sendo aproximadamente 75% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,7 bilhão); (ii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) investimentos exploratórios (US\$ 0,1 bilhão)

No segmento de Refino os investimentos totalizaram US\$ 0,2 bilhão no 3T20, sendo aproximadamente 51% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 3T20, sendo aproximadamente 88% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

**Tabela 10 – Principais projetos**

Unidade*	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Total PNG 20-24 US\$ bilhões <sup>2</sup>	Parcela da Petrobras	Status
FPSO Carioca (Unidade Afretada) Sépia 1	2021	180.000	0,65	3,1	97,6%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 90% de avanço físico. 9 poços perfurados e 5 completados
FPSO Guanabara (Unidade Afretada) Mero 1	2021	180.000	0,21	1,1	40,0%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 90% de avanço físico. 7 poços perfurados e 3 completados
FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada) Búzios 5	2022	150.000	0,28	3,0	100% <sup>1</sup>	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 47% de avanço físico. 3 poços perfurados e 1 completado
FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada) Marlim 1	2022	80.000	0,08	2,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 34% de avanço físico. 1 poço perfurado e completado
FPSO Anna Nery (Unidade Afretada) Marlim 2	2023	70.000	0,02	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 30% de avanço físico
FPSO Sepetiba (Unidade Afretada) Mero 2	2023	180.000	0,02	1,1	40%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 52% de avanço físico. 4 poços perfurados e 2 completados.
FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada) Mero 3	2024	180.000	0,02	1,1	40%	Projeto em fase de execução, com Carta de intenção do FPSO assinada em agosto de 2020. 3 poços perfurados e 1 completado

\*A Petrobras assinou compromisso de compra da plataforma P-71 para alocação no Campo de Itapu. Esta unidade, que não está sendo contemplada na tabela, terá capacidade de produção de 150 mbpd\*

<sup>1</sup>Sofrerá alterações após a efetividade do Acordo de Coparticipação

<sup>2</sup>Capex e cronograma em revisão em função dos impactos do COVID-19 e do Plano de Resiliência.



## Gestão de portfólio

A melhoria da alocação de capital está sendo implementada através da gestão de portfólio, com o desinvestimento de ativos de baixo retorno sobre o capital empregado.

No 1T20, concluímos a venda da PO&G BV e assinamos a venda do Polo Tucano Sul (campos terrestres na Bahia). No 2T20, concluímos a venda do Polo Macau (campos terrestres no Rio Grande do Norte). No 3T20, concluímos a venda da participação remanescente de 10% na TAG, do Polos Pampo e Enchova (campos de águas rasas no Rio de Janeiro), do Polo Ponta do Mel e Redonda (campos terrestres no Rio Grande do Norte), do Polo Lagoa Parda (campos terrestres no Espírito Santo) e também assinamos o contrato para a venda do Polo Pescada (campos de águas rasas no Rio Grande do Norte), do Polo Cricaré (campos terrestres no Espírito Santo), do Polo Rio Ventura (campos terrestres na Bahia) e do Polo Fazenda Belém (campos terrestres na Bahia). No 4T20, até o dia 25/10/2020, já assinamos o contrato para a venda da PUDSA (ativos no Uruguai). Essas transações resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 1,036 bilhão em 2020, conforme tabela abaixo:

**Tabela 11 – Valores recebidos em 2020 e respectivos valores de transações**

Ativo	Entrada de Caixa em 2020 (US\$ milhões)	Valor da Transação (US\$ milhões)
PO&G BV <sup>1</sup>	301	1.530
Polo Tucano Sul <sup>3</sup>	0,6	3,01
Polo Macau <sup>2</sup>	125	191
Polo Pescada <sup>3</sup>	0,3	1,5
Polos Pampo e Enchova <sup>2</sup>	365	419
Ponta do Mel e Redonda <sup>2</sup>	0,2	7,2
TAG <sup>3</sup>	205	205
Polo Cricaré <sup>3</sup>	11	155
Polo Fazenda Belém <sup>3</sup>	8,8	35,2
Polo Rio Ventura <sup>3</sup>	3,8	94,2
Polo Lagoa Parda <sup>2</sup>	9,4	10,8
PUDSA (Ativos no Uruguai) <sup>3</sup>	6,17	61,7
<b>Valor total</b>	<b>1.036,3</b>	<b>2.713,5</b>

<sup>1</sup>Transação assinada em 2018

<sup>2</sup>Transação assinada em 2019

<sup>3</sup>Transação assinada em 2020

Além disso, temos outros ativos em desinvestimento em nosso portfólio, integrando projetos que estão em fases distintas (estruturação, *teaser*, fase não-vinculante e fase vinculante).

**Tabela 12 – Ativos em processo de desinvestimento (Teaser, Fase Não-Vinculante e Fase Vinculante)**

Teaser / Fase não vinculante	Fase Vinculante
ANSA	Ativos de Refino (RNEST, RLAM, REPAR, REFAP, REGAP, REMAN, LUBNOR e SIX)
Usinas Termelétricas a Óleo e a Gás	Ativos na Colômbia
Campos de Albacora e Albacora Leste (RJ)	Eólicas Mangue Seco 1, 2, 3 e 4
Campos terrestres e em mar (RN)	Gaspetro
Campo terrestres (ES e SE)	NTS (10%)
	PBIO
	UFN-III
	Usinas Termelétricas a Óleo e a Gás
	Bloco Exploratório Tayrona Colômbia
	Campo Papa-Terra RJ
	Campos terrestres e em mar AL
	Campos terrestres (AM, BA, CE e SE)
	Campos de águas rasas (BA, CE, ES, RJ e SP)
	Campos de águas profundas (SE e ES)

A gestão de portfólio com foco nos ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas é importante para a melhoria na alocação de capital, para viabilização da redução do endividamento e do custo de capital e para o consequente aumento da geração de valor para os acionistas.

## Liquidez e Recursos de Capital

**Tabela 13 – Liquidez e recursos de capital**

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
<b>Disponibilidades ajustadas no início do período</b>	<b>109.550</b>	<b>83.728</b>	<b>68.393</b>	<b>33.294</b>	<b>58.052</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(2.931)	(3.317)	(2.456)	(3.565)	(4.198)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>106.619</b>	<b>80.411</b>	<b>65.937</b>	<b>29.729</b>	<b>53.854</b>
<b>Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>46.103</b>	<b>29.310</b>	<b>32.824</b>	<b>110.404</b>	<b>71.073</b>
Atividades operacionais das operações continuadas	46.103	29.310	32.558	110.404	69.849
Atividades operacionais das operações descontinuadas	–	–	266	–	1.224
<b>Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(3.051)</b>	<b>(11.905)</b>	<b>(2.551)</b>	<b>(21.620)</b>	<b>23.985</b>
Atividades de investimento das operações continuadas	(3.051)	(11.905)	(9.945)	(21.620)	16.789
Investimentos em áreas de negócios	(5.965)	(13.535)	(7.106)	(27.827)	(21.111)
Recebimentos Pela Venda de Ativos (Desinvestimentos)	3.195	866	(3)	5.229	35.685
Dividendos recebidos	525	319	79	1.044	3.262
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(806)	445	(2.915)	(66)	(1.047)
Atividades de investimento das operações descontinuadas	–	–	7.394	–	7.196
<b>(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento</b>	<b>43.052</b>	<b>17.405</b>	<b>30.273</b>	<b>88.784</b>	<b>95.058</b>
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos das atividades continuadas</b>	<b>(78.945)</b>	<b>3.616</b>	<b>(48.330)</b>	<b>(62.530)</b>	<b>(98.099)</b>
Financiamentos líquidos	(71.149)	11.571	(41.844)	(35.309)	(78.333)
Captações	534	29.893	17	79.204	17.899
Amortizações	(71.683)	(18.322)	(41.861)	(114.513)	(96.232)
Amortizações de Arrendamentos	(7.536)	(7.807)	(5.494)	(22.165)	(14.137)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	–	1	(1.184)	(4.426)	(5.128)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(46)	(117)	(12)	(198)	(349)
Participação de acionistas não controladores	(214)	(32)	204	(432)	(152)
Atividades de financiamento das operações descontinuadas	–	–	(50)	–	(1.982)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(78.945)	3.616	(48.380)	(62.530)	(100.081)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	935	5.187	7.052	15.678	6.051
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>71.661</b>	<b>106.619</b>	<b>54.882</b>	<b>71.661</b>	<b>54.882</b>
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	3.756	2.931	5.427	3.756	5.427
<b>Disponibilidades ajustadas no fim do período</b>	<b>75.417</b>	<b>109.550</b>	<b>60.309</b>	<b>75.417</b>	<b>60.309</b>
<b>Reconciliação do Fluxo de caixa livre</b>					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	46.103	29.310	32.824	110.404	71.073
Investimentos em área de negócios	(5.965)	(13.535)	(7.106)	(27.827)	(21.111)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>40.138</b>	<b>15.775</b>	<b>25.718</b>	<b>82.577</b>	<b>49.962</b>

Em 30 de setembro de 2020, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 71,7 bilhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram R\$ 75,4 bilhões.

No 3T20, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 46,1 bilhões e tivemos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 40,1 bilhões, refletindo as melhoras do lucro operacional e do capital de giro, principalmente devido ao uso de crédito tributário e ao aumento vendas de derivados de petróleo, que têm prazo de pagamento menor do que as exportações. Este nível de geração de caixa, juntamente com os ingressos de caixa de desinvestimentos de R\$ 3,2 bilhões e caixa e equivalentes de caixa, foram utilizados para pagar

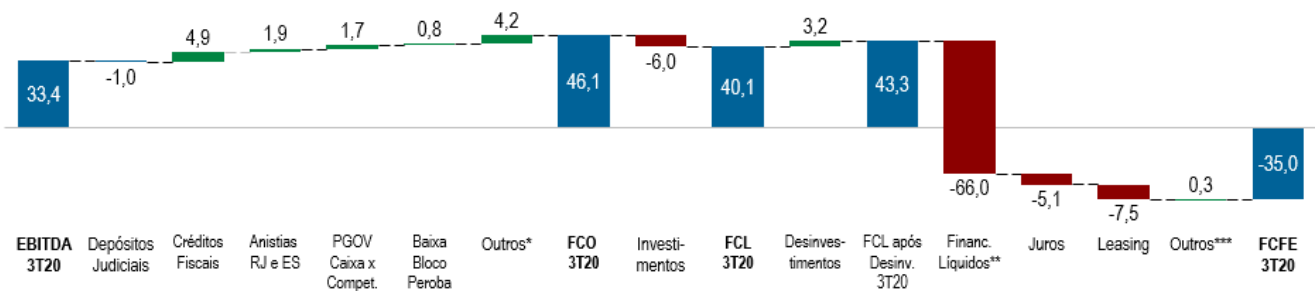
\*Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

antecipadamente a dívida e amortizar o principal e os juros devidos no período (R\$ 71,7 bilhões) e amortizar arrendamentos (R\$ 7,5 bilhões), reduzindo a dívida bruta para R\$ 324,8 bilhões (US\$ 79,6 bilhões). Além disso, o investimento nas áreas de negócios foi de R\$ 6,0 bilhões.

No período de julho a setembro de 2020, a empresa liquidou diversos empréstimos e dívidas financeiras, totalizando R\$ 71,7 bilhões, com destaque para: (i) pré-pagamento de empréstimos bancários no mercado nacional e internacional no valor de R\$ 520 milhões e (ii) R\$ 21,6 bilhões na recompra de bônus globais anteriormente emitidos pela Companhia, com prêmio líquido adicional pago aos detentores de bônus de R\$ 2,8 bilhões; (iii) pré-pagamento total das linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*) no exterior, no montante de R\$ 40,7 bilhões (US\$ 7,6 bilhões).

### Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

R\$ bilhão



\* Inclui capital de giro e despesa atuarial

\*\* Inclui captações, amortizações, pré pagamentos e ágio na recompra de títulos

\*\*\* Inclui dividendos recebidos e participação acionistas não controladores

## Indicadores de Endividamento

Nossas iniciativas de resiliência e sólida geração de caixa produziram resultados significativos no 3T20. A dívida bruta reduziu de US\$ 91,2 bilhões para US\$ 79,6 bilhões, abaixo do nível anterior à adoção do IFRS16, mesmo incluindo o impacto dos arrendamentos. Assim, mesmo em meio a uma crise muito severa, já superamos a meta de endividamento bruto de US\$ 87 bilhões para o final do ano de 2020. Além disso, a gestão de passivos ajudou a aumentar o prazo médio da dívida de 10,12 anos para 11,19 anos. No 3T20, o custo médio da dívida aumentou para 5,8% a.a. de 5,6% a.a. no 2T20, refletindo a antecipação das linhas de crédito rotativo no exterior, que possuem custos menores com prazos mais curtos.

A dívida bruta foi reduzida em US\$ 11,6 bilhões, uma queda de 12,8% em relação a 30 de junho de 2020, principalmente devido a recompras no mercado de capitais e pré-pagamentos no mercado bancário. Portanto, a relação dívida bruta / LTM EBITDA ajustado diminuiu de 3,0x em 30 de junho de 2020 para 2,8x em 30 de setembro de 2020.

A dívida líquida reduziu 7%, atingindo US\$ 66,2 bilhões. A relação dívida líquida / LTM EBITDA ajustado permaneceu estável em 2,33x em relação a 30 de junho de 2020.

No 3T20, a empresa pré-pagou todas as suas linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) no exterior, sacadas durante o auge da crise do COVID-19, no valor de US\$ 7,6 bilhões. Esses recursos estão novamente disponíveis para saques, se necessário.

**Tabela 14 – Indicadores de endividamento**

US\$ milhões	30.09.2020	30.06.2020	Δ %	30.09.2019
<b>Dívida Financeira</b>	<b>57.573</b>	<b>69.312</b>	<b>(16,9)</b>	<b>66.070</b>
Mercado de capitais	32.553	36.563	(11,0)	34.815
Mercado bancário	19.878	27.287	(27,2)	25.249
Bancos de fomento	1.483	1.552	(4,4)	1.950
Agências de créditos à exportação	3.441	3.686	(6,6)	3.812
Outros	218	224	(2,7)	244
Arrendamentos	22.015	21.915	0,5	23.831
<b>Dívida bruta</b>	<b>79.588</b>	<b>91.227</b>	<b>(12,8)</b>	<b>89.901</b>
Disponibilidades ajustadas	13.370	20.005	(33,2)	14.482
<b>Dívida líquida</b>	<b>66.218</b>	<b>71.222</b>	<b>(7,0)</b>	<b>75.419</b>
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	59%	57%	3,5	45%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	5,8	5,6	3,6	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	11,19	10,12	10,6	10,42
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	2,33	2,34	(0,4)	2,40
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	2,80	3,00	(6,6)	2,86
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Dívida Bruta</b>	<b>324.750</b>	<b>379.553</b>	<b>(14,4)</b>	<b>275.142</b>
<b>Arrendamentos</b>	<b>124.179</b>	<b>120.007</b>	<b>3,5</b>	<b>99.239</b>
Disponibilidades ajustadas	75.417	109.547	(31,2)	60.309
<b>Dívida Líquida</b>	<b>373.512</b>	<b>390.012</b>	<b>(4,2)</b>	<b>314.072</b>

## RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

### EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 15 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Receita de vendas	50.352	27.691	49.806	125.618	142.353	81,8	1,1	(11,8)
Lucro bruto	25.251	8.801	22.828	55.403	62.964	186,9	10,6	(12,0)
Despesas operacionais	(3.355)	789	(5.050)	(68.533)	(9.371)	-	(33,6)	631,3
Lucro (Prejuízo) operacional	21.896	9.590	17.778	(13.130)	53.593	128,3	23,2	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	14.499	6.294	11.820	(9.412)	35.747	130,4	22,7	-
EBITDA ajustado do segmento	32.300	20.876	32.142	85.596	89.140	54,7	0,5	(4,0)
Margem do EBITDA do segmento (%)	64	75	65	68	63	(11,2)	(0,4)	5,5
<b>Brent médio (US\$/bbl)</b>	43,00	29,20	61,94	40,82	64,65	47,3	(30,6)	(36,9)
<b>Preço de venda - Brasil</b>								
Petróleo (US\$/bbl)	42,30	23,98	58,10	38,90	60,58	76,4	(27,2)	(35,8)
<b>Lifting cost - Brasil (US\$/boe) *</b>								
sem participação governamental e sem afretamento	4,54	4,94	7,90	5,12	8,24	(8,1)	(42,5)	(37,9)
sem participação governamental	6,09	6,59	9,67	6,72	10,16	(7,6)	(37,1)	(33,8)
Terra								
com afretamento	11,87	13,41	18,19	14,02	19,36	(11,5)	(34,8)	(27,6)
sem afretamento	11,87	13,41	18,19	14,02	19,36	(11,5)	(34,8)	(27,6)
Águas Rasas								
com afretamento	18,53	20,28	30,56	23,84	30,98	(8,6)	(39,3)	(23,0)
sem afretamento	13,74	15,86	28,58	19,96	29,00	(13,3)	(51,9)	(31,2)
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	10,26	10,23	14,21	10,41	12,96	0,3	(27,8)	(19,7)
sem afretamento	8,70	8,74	12,48	8,86	11,14	(0,5)	(30,3)	(20,5)
Pré-sal								
com afretamento	3,86	4,17	5,03	4,17	5,87	(7,4)	(23,2)	(28,9)
sem afretamento	2,27	2,39	3,07	2,48	3,65	(4,9)	(25,9)	(32,2)
com participação governamental e sem afretamento	11,21	8,91	17,73	11,01	19,79	25,8	(36,8)	(44,3)
com participação governamental e com afretamento	12,75	10,56	19,50	12,62	21,71	20,8	(34,6)	(41,9)
<b>Participações Governamentais - Brasil</b>	8.518	5.005	9.120	21.723	31.878	70,2	(6,6)	(31,9)
Royalties	4.883	3.054	4.661	12.191	13.478	59,9	4,8	(9,5)
Participação Especial	3.589	1.903	4.410	9.391	18.255	88,6	(18,6)	(48,6)
Retenção de área	46	48	49	141	145	(4,2)	(6,1)	(2,8)

No 3T20 o lucro bruto no E&P foi de R\$ 25,3 bilhões, um aumento de 187% quando comparado ao 2T20, em função da maior cotação do petróleo *Brent*, menores spreads e maior produção, parcialmente compensados por maiores participações governamentais.

\* Afretamento se refere ao aluguel das plataformas.

O lucro operacional do 3T20 foi de R\$ 21,9 bilhões, 128% superior ao do 2T20, refletindo o aumento do lucro bruto e o ganho com desinvestimentos, em especial dos Polos Pampo e Enchova, parcialmente atenuados pelas maiores despesas de prospecção, principalmente decorrente de baixa do bônus de assinatura do bloco de Peroba, e por maior despesa tributária, em função da aprovação da adesão aos programas de anistia no RJ e ES, por meio dos quais concordamos em pagar R\$ 1,9 bilhão para encerrar contingências de R\$ 3,9 bilhões.

No 3T20, o lifting cost em dólares sem participação governamental e sem afretamento reduziu em 8%, principalmente em função do crescimento da produção, em decorrência da melhora na eficiência operacional dos campos do pré-sal, e da entrada de produção da P-70 ocorrida no final de junho, associado ao efeito do desinvestimento dos Polos Pampo e Enchova.

No pré-sal, continuamos observando a manutenção de baixos custos unitários, ancorados pela estabilização dos novos sistemas de produção, onde destacamos os sistemas de produção de Búzios, que apresentam alta produtividade com custos competitivos. No 3T20 o custo unitário reduziu 5%, principalmente pelo aumento da produção.

No pós-sal, o lifting cost ficou em linha com o do trimestre anterior. Já em águas rasas, houve redução de 13%, principalmente pelo impacto do desinvestimento nos Polos Pampo e Enchova. Nas operações de terra houve redução de 11% em função das ações de otimização em custos operacionais e da redução de atividades de intervenção em poços.

Os maiores gastos com participações governamentais em dólares no 3T20 são explicados pela maior cotação do petróleo *Brent*. Esse aumento teve um efeito ainda mais acentuado nas participações especiais, em função da maior participação da produção mais rentável do pré-sal, com maior volume produzido de petróleo.

## REFINO

Tabela 16 - Resultados do Refino

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Receita de vendas	64.317	44.326	67.947	176.803	194.149	45,1	(5,3)	(8,9)
Lucro bruto (Prejuízo)	8.647	4.491	4.899	13.136	15.613	92,5	76,5	(15,9)
Despesas operacionais	(4.575)	(7.066)	(3.854)	(15.721)	(10.827)	(35,3)	18,7	45,2
Lucro (Prejuízo) operacional	4.072	(2.575)	1.045	(2.585)	4.786	-	289,7	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	2.166	(3.016)	479	(4.247)	3.506	-	351,9	-
EBITDA ajustado do segmento	6.954	114	3.725	5.776	13.237	6000,0	86,7	(56,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)	11%	0%	5%	3%	7%	10,6	5,3	(3,6)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,41	1,67	2,40	1,78	2,52	(15,6)	(41,3)	(29,4)
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	7,53	9,68	9,53	8,97	9,80	(22,2)	(21,0)	(8,5)
Preço derivados básicos - no Brasil (R\$/bbl)	258,10	197,73	289,78	249,00	291,88	30,5	(10,9)	(14,7)

No 3T20, o lucro bruto do Refino foi R\$ 4,15 bilhões superior em comparação ao 2T20, como resultado da elevação do preço do petróleo Brent, causando um efeito giro de estoques positivo na comparação entre períodos de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões (efeito giro de estoque negativo de R\$ 2,5 bilhões no 2T20 contra efeito positivo de R\$ 6 bilhões no 3T20).

Desconsiderando o efeito do giro dos estoques, o lucro bruto teria sido R\$ 2,7 bilhões no 3T20 e R\$ 7 bilhões no 2T20.

No 3T20, houve menores margens de derivados no mercado interno, principalmente no diesel e GLP, reflexo da redução das margens internacionais destes derivados. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento do volume de vendas, com destaque para diesel e gasolina, refletindo a recuperação da demanda e o aumento do *market share* para 78% e 79%, respectivamente (ante 76% e 77% no 2T20). Houve também menores ganhos na exportação de petróleo e de derivados, principalmente óleo combustível, este último reflexo da redução das margens internacionais.

Por outro lado, houve menores gastos operacionais e menos gastos com consumo de gás natural utilizado nas nossas refinarias.

O aumento do lucro operacional no 3T20 reflete o maior lucro bruto e as menores despesas operacionais devido à não ocorrência de paradas não programadas de manutenção nas nossas refinarias, assim como menores despesas com o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário.



## GÁS e ENERGIA

Tabela 17 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Receita de vendas	8.509	8.157	11.750	27.133	33.938	4,3	(27,6)	(20,1)
Lucro bruto	4.408	4.845	3.673	13.815	10.907	(9,0)	20,0	26,7
Despesas operacionais	(2.753)	(3.521)	(2.510)	(9.290)	14.859	(21,8)	9,7	-
Lucro (Prejuízo) operacional	1.655	1.324	1.163	4.525	25.766	25,0	42,3	(82,4)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.304	886	783	3.127	16.973	47,2	66,5	(81,6)
EBITDA Ajustado do segmento	2.215	1.943	1.974	6.358	6.486	14,0	12,2	(2,0)
Margem do EBITDA do segmento (%)	26	24	17	23	19	2,0	9,0	4,0
Preço de venda gás natural Brasil(US\$/bbl)	28,79	33,70	45,57	34,96	47,66	(14,6)	(36,8)	(26,6)

No 3T20, o lucro bruto do segmento de Gás e Energia foi de R\$ 4,4 bilhões, queda de 9% quando comparado ao 2T20, resultado da menor margem na venda de gás natural para o segmento não termelétrico em função da redução dos preços de venda, parcialmente compensado pelo maior volume de gás comercializado, decorrente da retomada da indústria e de maior consumo de GNV após as medidas de flexibilização de isolamento. Também houve maior margem no negócio de geração de energia, em virtude do aumento do preço de liquidação de diferenças (PLD).

No 3T20, o lucro operacional foi R\$ 332 milhões superior ao 2T20, em função de (i) menores despesas com vendas no 3T20, (ii) estorno de provisão de multa (R\$ 184 milhões) após acordo para encerramento de litígios relacionados a termelétricas, (iii) reversão de *impairments* do segmento de Energia, Fafen-BA e Fafen-SE (R\$ 173 milhões) e provisão, no 2T20, com PDV 2019 (R\$ 157 milhões).

## Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

**Tabela 18 - Reconciliação do EBITDA Ajustado**

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	Variação (%)		
						3T20 / 2T20	3T20 / 3T19	9M20 / 9M19
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	(1.669)	(2.813)	(509)	(54.206)	22.304	(40,7)	227,9	–
Resultado Financeiro Líquido	22.910	12.308	10.874	56.396	27.869	86,1	110,7	102,4
Imposto de renda e contribuição social	(3.209)	(475)	3.938	(20.578)	17.393	575,6	–	–
Depreciação, depleção e amortização	15.470	14.975	14.985	46.203	43.557	3,3	3,2	6,1
<b>EBITDA</b>	<b>33.502</b>	<b>23.995</b>	<b>29.288</b>	<b>27.815</b>	<b>111.123</b>	<b>39,6</b>	<b>14,4</b>	<b>(75,0)</b>
Resultado de participações em investimentos	917	1.089	(446)	3.445	(1.411)	(15,8)	–	–
Reversão/Perda no Impairment	(72)	–	2.410	65.229	2.491	–	–	2518,6
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	225	–	–	225	127	–	–	77,2
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(1.132)	(98)	645	(784)	(21.244)	1055,1	–	(96,3)
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes	–	–	561	–	476	–	–	–
<b>EBITDA Ajustado das operações continuadas</b>	<b>33.440</b>	<b>24.986</b>	<b>32.458</b>	<b>95.930</b>	<b>91.562</b>	<b>33,8</b>	<b>3,0</b>	<b>4,8</b>
EBITDA Ajustado das operações descontinuadas	–	–	124	–	1.158	–	–	–
<b>EBITDA Ajustado total</b>	<b>33.440</b>	<b>24.986</b>	<b>32.582</b>	<b>95.930</b>	<b>92.720</b>	<b>33,8</b>	<b>2,6</b>	<b>3,5</b>
<b>Margem do EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>47</b>	<b>49</b>	<b>42</b>	<b>49</b>	<b>42</b>	<b>(2,0)</b>	<b>4,9</b>	<b>7,0</b>

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Tabela 19 - Demonstração do Resultado – Consolidado**

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
<b>Receita de vendas</b>	<b>70.730</b>	<b>50.898</b>	<b>77.051</b>	<b>197.097</b>	<b>220.474</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(36.961)	(32.680)	(47.045)	(113.495)	(135.425)
<b>Lucro bruto</b>	<b>33.769</b>	<b>18.218</b>	<b>30.006</b>	<b>83.602</b>	<b>85.049</b>
Vendas	(6.305)	(6.752)	(4.968)	(18.971)	(12.037)
Gerais e administrativas	(1.664)	(1.568)	(2.012)	(5.052)	(6.333)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.447)	(350)	(276)	(2.265)	(1.324)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(495)	(366)	(578)	(1.283)	(1.669)
Tributárias	(2.147)	(1.305)	(560)	(3.969)	(1.172)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	72	-	(2.410)	(65.229)	(2.491)
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.834)	2.232	(5.345)	(1.776)	6.132
	(14.820)	(8.109)	(16.149)	(98.545)	(18.894)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>	<b>18.949</b>	<b>10.109</b>	<b>13.857</b>	<b>(14.943)</b>	<b>66.155</b>
Receitas financeiras	667	579	1.344	2.044	3.616
Despesas financeiras	(9.778)	(6.098)	(9.623)	(23.292)	(22.558)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(13.799)	(6.789)	(2.595)	(35.148)	(8.927)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(22.910)</b>	<b>(12.308)</b>	<b>(10.874)</b>	<b>(56.396)</b>	<b>(27.869)</b>
Resultado de participações em investidas	(917)	(1.089)	446	(3.445)	1.411
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(4.878)</b>	<b>(3.288)</b>	<b>3.429</b>	<b>(74.784)</b>	<b>39.697</b>
Imposto de renda e contribuição social	3.209	475	(3.938)	20.578	(17.393)
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	(1.669)	(2.813)	(509)	(54.206)	22.304
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	-	-	9.349	-	10.128
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(2.813)</b>	<b>8.840</b>	<b>(54.206)</b>	<b>32.432</b>
Atribuível aos:					
<b>Acionistas Petrobras</b>	<b>(1.546)</b>	<b>(2.713)</b>	<b>9.087</b>	<b>(52.782)</b>	<b>31.984</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	(1.546)	(2.713)	(223)	(52.782)	22.119
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	9.310	-	9.865
<b>Acionistas não controladores</b>	<b>(123)</b>	<b>(100)</b>	<b>(247)</b>	<b>(1.424)</b>	<b>448</b>
Resultado proveniente de operações continuadas	(123)	(100)	(286)	(1.424)	185
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	39	-	263
	(1.669)	(2.813)	8.840	(54.206)	32.432

**Tabela 20 - Balanço Patrimonial – Consolidado**

<b>ATIVO - R\$ milhões</b>	<b>30.09.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Circulante</b>	<b>151.644</b>	<b>112.101</b>
Caixa e equivalentes de caixa	71.635	29.714
Títulos e valores mobiliários	3.782	3.580
Contas a receber, líquidas	12.905	15.164
Estoques	29.790	33.009
Impostos e contribuições	23.852	14.287
Ativos classificados como mantidos para venda	4.130	10.333
Outros ativos circulantes	5.550	6.014
<b>Não Circulante</b>	<b>813.786</b>	<b>813.910</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>128.209</b>	<b>71.306</b>
Contas a receber, líquidas	12.879	10.345
Títulos e valores mobiliários	219	232
Depósitos judiciais	37.688	33.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.853	5.593
Impostos e contribuições	17.204	15.877
Adiantamento a fornecedores	801	1.313
Outros ativos realizáveis a longo prazo	3.565	4.748
<b>Investimentos</b>	<b>17.119</b>	<b>22.166</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>590.854</b>	<b>641.949</b>
<b>Intangível</b>	<b>77.604</b>	<b>78.489</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>965.430</b>	<b>926.011</b>

<b>PASSIVO - R\$ milhões</b>	<b>30.09.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Circulante</b>	<b>140.706</b>	<b>116.147</b>
Fornecedores	24.439	22.576
Financiamentos	37.779	18.013
Arrendamentos	30.589	23.126
Impostos e contribuições	19.185	14.914
Dividendos propostos	2.010	6.278
Salários, férias, encargos e participações	10.609	6.632
Planos de pensão e saúde	3.837	3.577
Passivos associados a ativos mantidos para venda	3.833	13.084
Outras contas e despesas a pagar	8.425	7.947
<b>Não Circulante</b>	<b>574.363</b>	<b>510.727</b>
Financiamentos	286.971	236.969
Arrendamentos	93.590	73.053
Imposto de renda e contribuição social	1.903	2.031
Imposto de renda e contribuição social diferidos	782	7.095
Salários, férias, encargos e participações	1.822	153
Planos de pensão e saúde	95.768	103.213
Provisão para processos judiciais e administrativos	11.404	12.546
Provisão para desmantelamento de áreas	70.418	70.377
Outras contas e despesas a pagar	11.705	5.290
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>250.361</b>	<b>299.137</b>
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	42.304	90.109
Participação dos acionistas não controladores	2.625	3.596
<b>Total do passivo</b>	<b>965.430</b>	<b>926.011</b>

**Tabela 21 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado**

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.669)	(2.813)	8.840	(54.206)	32.432
Ajustes para:					
Resultado das operações descontinuadas	–	–	(9.349)	–	(10.128)
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	1.927	2.015	2.053	6.099	6.167
Resultado de participações em investidas	917	1.089	(446)	3.445	(1.411)
Depreciação, depleção e amortização	15.470	14.975	14.985	46.203	43.557
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(72)	–	2.410	65.229	2.491
Ajuste a valor de mercado dos estoques	16	113	64	1.518	32
Perdas de crédito esperadas	(40)	183	122	617	268
Baixa de poços secos	998	65	5	1.180	248
Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(907)	(98)	644	(559)	(21.118)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	23.256	22.563	10.334	64.259	26.691
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(3.235)	(1.085)	4.696	(21.811)	11.321
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	879	866	798	2.603	2.375
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(25)	(16.925)	–	(16.950)	–
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	2.281	(7.535)	6.825	(1.164)	10.807
Estoques	(1.991)	3.750	2.979	4.317	501
Depósitos Judiciais	(1.001)	(1.518)	(2.265)	(4.480)	(6.420)
Depósitos vinculados a Class Action	–	–	11.117	–	7.424
Outros ativos	4.728	(619)	186	2.586	(3.337)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	2.470	2.684	229	1.912	(2.982)
Impostos, taxas e contribuições	8.222	5.645	(3.051)	11.724	974
Imposto de renda e contribuição social pagos	(180)	(186)	(6.608)	(1.486)	(8.968)
Planos de pensão e de saúde	(870)	(1.744)	(3.613)	(4.228)	(5.524)
Provisão para processos judiciais	(44)	(585)	(9.868)	(1.274)	(14.553)
Salários, férias, encargos e participações	(277)	6.429	886	5.659	1.361
Provisão para desmantelamento de áreas	(761)	(243)	(297)	(1.550)	(1.282)
Outros passivos	(3.989)	2.284	882	761	(1.077)
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais das atividades continuadas</b>	<b>46.103</b>	<b>29.310</b>	<b>32.558</b>	<b>110.404</b>	<b>69.849</b>
<b>Atividades de operações descontinuadas</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>266</b>	<b>–</b>	<b>1.224</b>
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades</b>	<b>46.103</b>	<b>29.310</b>	<b>32.824</b>	<b>110.404</b>	<b>71.073</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(5.961)	(8.215)	(7.057)	(22.518)	(21.021)
Adições (reduções) em investimentos	(4)	(5.320)	(49)	(5.309)	(90)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	3.195	866	(3)	5.229	35.685
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(806)	445	(2.915)	(66)	(1.047)
Dividendos recebidos/outros	525	319	79	1.044	3.262
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos das atividades continuadas</b>	<b>(3.051)</b>	<b>(11.905)</b>	<b>(9.945)</b>	<b>(21.620)</b>	<b>16.789</b>
<b>Atividades de investimento de operações</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>7.394</b>	<b>–</b>	<b>7.196</b>
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos</b>	<b>(3.051)</b>	<b>(11.905)</b>	<b>(2.551)</b>	<b>(21.620)</b>	<b>23.985</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Aquisição de participação de não controladores	(214)	(32)	204	(432)	(152)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	534	29.893	17	79.204	17.899
Amortizações de principal - financiamentos	(66.555)	(15.237)	(36.228)	(101.362)	(81.625)
Amortizações de juros - financiamentos	(5.128)	(3.085)	(5.633)	(13.151)	(14.607)
Amortizações de arrendamentos	(7.536)	(7.807)	(5.494)	(22.165)	(14.137)

Dividendos pagos a acionistas Petrobras	-	1	(1.184)	(4.426)	(5.128)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(46)	(117)	(12)	(198)	(349)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos das atividades continuadas</b>	<b>(78.945)</b>	<b>3.616</b>	<b>(48.330)</b>	<b>(62.530)</b>	<b>(98.099)</b>
Atividades de financiamento de operações descontinuadas	-	-	(50)	-	(1.982)
<b>Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(78.945)</b>	<b>3.616</b>	<b>(48.380)</b>	<b>(62.530)</b>	<b>(100.081)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	935	5.187	7.052	15.678	6.051
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>(34.958)</b>	<b>26.208</b>	<b>(11.055)</b>	<b>41.932</b>	<b>1.028</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>106.619</b>	<b>80.411</b>	<b>65.937</b>	<b>29.729</b>	<b>53.854</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>71.661</b>	<b>106.619</b>	<b>54.882</b>	<b>71.661</b>	<b>54.882</b>

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**
**Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 9M20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>125.618</b>	<b>176.803</b>	<b>27.133</b>	<b>3.158</b>	<b>(135.615)</b>	<b>197.097</b>
Intersegmentos	122.326	3.064	9.398	827	(135.615)	–
Terceiros	3.292	173.739	17.735	<b>2.331</b>	–	197.097
Custo dos produtos e serviços vendidos	(70.215)	(163.667)	(13.318)	(3.018)	136.723	(113.495)
<b>Lucro bruto</b>	<b>55.403</b>	<b>13.136</b>	<b>13.815</b>	<b>140</b>	<b>1.108</b>	<b>83.602</b>
<b>Despesas</b>	<b>(68.533)</b>	<b>(15.721)</b>	<b>(9.290)</b>	<b>(4.909)</b>	<b>(92)</b>	<b>(98.545)</b>
Vendas	(3)	(10.245)	(8.553)	<b>(86)</b>	(84)	(18.971)
Gerais e administrativas	(658)	(797)	(332)	(3.265)	–	(5.052)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.265)	–	–	–	–	(2.265)
Custos com pesquisa e desenvolvimento	(841)	(30)	(25)	(387)	–	(1.283)
Tributárias	(2.481)	(450)	(92)	<b>(946)</b>	–	(3.969)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(64.374)	(208)	173	<b>(820)</b>	–	(65.229)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.089	(3.991)	(461)	595	(8)	(1.776)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>(13.130)</b>	<b>(2.585)</b>	<b>4.525</b>	<b>(4.769)</b>	<b>1.016</b>	<b>(14.943)</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(56.396)	–	(56.396)
Resultado de participações em investimentos	(764)	(2.759)	434	<b>(356)</b>	–	(3.445)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>(13.894)</b>	<b>(5.344)</b>	<b>4.959</b>	<b>(61.521)</b>	<b>1.016</b>	<b>(74.784)</b>
Imposto de renda e contribuição social	4.464	879	(1.538)	<b>17.119</b>	(346)	20.578
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)
Resultado com operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Lucro líquido (prejuízo) das operações	–	–	–	–	–	–
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>(9.430)</b>	<b>(4.465)</b>	<b>3.421</b>	<b>(44.402)</b>	<b>670</b>	<b>(54.206)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(9.412)	(4.247)	3.127	(42.920)	670	(52.782)
Resultado proveniente de operações continuadas	(9.412)	(4.247)	3.127	(42.920)	670	(52.782)
Resultado proveniente de operações	–	–	–	–	–	–
Acionistas não controladores	(18)	(218)	294	(1.482)	–	(1.424)
Resultado proveniente de operações continuadas	(18)	(218)	294	(1.482)	–	(1.424)
Resultado proveniente de operações	–	–	–	–	–	–
	(9.430)	(4.465)	3.421	<b>(44.402)</b>	670	(54.206)

**Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 9M19**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>142.353</b>	<b>194.149</b>	<b>33.938</b>	<b>3.577</b>	<b>(153.543)</b>	<b>220.474</b>
Intersegmentos	139.489	35.043	10.248	615	(153.543)	31.852
Terceiros	2.864	159.106	23.690	2.962	–	188.622
Custo dos produtos e serviços vendidos	(79.389)	(178.536)	(23.031)	(3.431)	148.962	(135.425)
<b>Lucro bruto</b>	<b>62.964</b>	<b>15.613</b>	<b>10.907</b>	<b>146</b>	<b>(4.581)</b>	<b>85.049</b>
<b>Despesas</b>	<b>(9.371)</b>	<b>(10.827)</b>	<b>14.859</b>	<b>(13.465)</b>	<b>(90)</b>	<b>(18.894)</b>
Vendas	(2)	(5.776)	(6.101)	(91)	(67)	(12.037)
Gerais e administrativas	(923)	(1.024)	(414)	(3.972)	–	(6.333)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.324)	–	–	–	–	(1.324)
Custos com pesquisa e desenvolvimento	(1.152)	(36)	(39)	(442)	–	(1.669)
Tributárias	(185)	(275)	(128)	(584)	–	(1.172)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.242)	(1.234)	(15)	–	–	(2.491)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.543)	(2.482)	21.556	(8.376)	(23)	6.132
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>53.593</b>	<b>4.786</b>	<b>25.766</b>	<b>(13.319)</b>	<b>(4.671)</b>	<b>66.155</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(27.869)	–	(27.869)
Resultado de participações em investimentos	362	266	337	446	–	1.411
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>53.955</b>	<b>5.052</b>	<b>26.103</b>	<b>(40.742)</b>	<b>(4.671)</b>	<b>39.697</b>
Imposto de renda e contribuição social	(18.222)	(1.627)	(8.760)	9.628	1.588	(17.393)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	35.733	3.425	17.343	(31.114)	(3.083)	22.304
Resultado com operações descontinuadas	–	–	12	10.116	–	10.128
Lucro líquido (prejuízo) das operações	–	–	12	10.116	–	10.128
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>35.733</b>	<b>3.425</b>	<b>17.355</b>	<b>(20.998)</b>	<b>(3.083)</b>	<b>32.432</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	35.747	3.506	16.973	(21.159)	(3.083)	31.984
Resultado proveniente de operações continuadas	35.747	3.506	16.973	(31.024)	(3.083)	22.119
Resultado proveniente de operações	–	–	–	9.865	–	9.865
Acionistas não controladores	(14)	(81)	382	161	–	448
Resultado proveniente de operações continuadas	(14)	(81)	370	(90)	–	185
Resultado proveniente de operações	–	–	12	251	–	263
	35.733	3.425	17.355	(20.998)	(3.083)	32.432



**Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 3T20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>50.352</b>	<b>64.317</b>	<b>8.509</b>	<b>1.209</b>	<b>(53.657)</b>	<b>70.730</b>
Intersegmentos	49.182	924	3.188	363	(53.657)	–
Terceiros	1.170	63.393	5.321	846	–	70.730
Custo dos produtos e serviços vendidos	(25.101)	(55.670)	(4.101)	(1.090)	49.001	(36.961)
<b>Lucro bruto</b>	<b>25.251</b>	<b>8.647</b>	<b>4.408</b>	<b>119</b>	<b>(4.656)</b>	<b>33.769</b>
<b>Despesas</b>	<b>(3.355)</b>	<b>(4.575)</b>	<b>(2.753)</b>	<b>(4.107)</b>	<b>(30)</b>	<b>(14.820)</b>
Vendas	(1)	(3.595)	(2.647)	(34)	(28)	(6.305)
Gerais e administrativas	(152)	(255)	(111)	(1.146)	–	(1.664)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.447)	–	–	–	–	(1.447)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(343)	(9)	(6)	(137)	–	(495)
Tributárias	(1.996)	5	(40)	(116)	–	(2.147)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(70)	–	173	(31)	–	72
Outras receitas (despesas), líquidas	654	(721)	(122)	(2.643)	(2)	(2.834)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>21.896</b>	<b>4.072</b>	<b>1.655</b>	<b>(3.988)</b>	<b>(4.686)</b>	<b>18.949</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(22.910)	–	(22.910)
Resultado de participações em investimentos	42	(570)	312	(701)	–	(917)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>21.938</b>	<b>3.502</b>	<b>1.967</b>	<b>(27.599)</b>	<b>(4.686)</b>	<b>(4.878)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7.445)	(1.384)	(562)	11.008	1.592	3.209
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)
Resultado com operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>14.493</b>	<b>2.118</b>	<b>1.405</b>	<b>(16.591)</b>	<b>(3.094)</b>	<b>(1.669)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	14.499	2.166	1.304	(16.421)	(3.094)	(1.546)
Resultado proveniente de operações continuadas	14.499	2.166	1.304	(16.421)	(3.094)	(1.546)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Acionistas não controladores	(6)	(48)	101	(170)	–	(123)
Resultado proveniente de operações continuadas	(6)	(48)	101	(170)	–	(123)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)

**Tabela 25 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2T20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>27.691</b>	<b>44.326</b>	<b>8.157</b>	<b>1.092</b>	<b>(30.368)</b>	<b>50.898</b>
Intersegmentos	26.486	812	2.874	196	(30.368)	–
Terceiros	1.205	43.514	5.283	896	–	50.898
Custo dos produtos e serviços vendidos	(18.890)	(39.835)	(3.312)	(1.098)	30.455	(32.680)
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.801</b>	<b>4.491</b>	<b>4.845</b>	<b>(6)</b>	<b>87</b>	<b>18.218</b>
<b>Despesas</b>	<b>789</b>	<b>(7.066)</b>	<b>(3.521)</b>	<b>1.719</b>	<b>(30)</b>	<b>(8.109)</b>
Vendas	(1)	(3.790)	(2.900)	(34)	(27)	(6.752)
Gerais e administrativas	(300)	(270)	(104)	(894)	–	(1.568)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(350)	–	–	–	–	(350)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(224)	(9)	(6)	(127)	–	(366)
Tributárias	(414)	(262)	(15)	(614)	–	(1.305)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	–	–	–	–	–
Outras receitas (despesas), líquidas	2.078	(2.735)	(496)	3.388	(3)	2.232
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>9.590</b>	<b>(2.575)</b>	<b>1.324</b>	<b>1.713</b>	<b>57</b>	<b>10.109</b>
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(12.308)	–	(12.308)
Resultado de participações em investimentos	(48)	(1.341)	134	166	–	(1.089)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>9.542</b>	<b>(3.916)</b>	<b>1.458</b>	<b>(10.429)</b>	<b>57</b>	<b>(3.288)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.260)	875	(450)	3.329	(19)	475
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	6.282	(3.041)	1.008	(7.100)	38	(2.813)
Resultado com operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>6.282</b>	<b>(3.041)</b>	<b>1.008</b>	<b>(7.100)</b>	<b>38</b>	<b>(2.813)</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.294	(3.016)	886	(6.915)	38	(2.713)
Resultado proveniente de operações continuadas	6.294	(3.016)	886	(6.915)	38	(2.713)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
Acionistas não controladores	(12)	(25)	122	(185)	–	(100)
Resultado proveniente de operações continuadas	(12)	(25)	122	(185)	–	(100)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–
	6.282	(3.041)	1.008	(7.100)	38	(2.813)

**Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(4.749)	(504)	(348)	(33)	–	(5.634)
Gastos/reversões com Plano de desligamento voluntário PDV	(1.915)	(1.625)	(145)	(1.752)	–	(5.437)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(3.489)	–	(3.489)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.030)	(1.385)	258	69	–	(2.088)
Resultado com Derivativos Commodities	–	–	–	(1.940)	–	(1.940)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	–	(225)	–	–	(225)
Provisão para Programa de Remuneração Variável	76	(17)	(4)	40	–	95
Multas aplicadas a fornecedores	364	20	7	24	–	415
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	40	–	–	475	–	515
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.341	(266)	56	(347)	–	784
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	821	7	26	19	–	873
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	2.199	–	–	–	–	2.199
Equalização de Gastos - AIP	3.745	–	–	(4)	–	3.741
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	–	–	–	7.675	–	7.675
Outras	1.197	(221)	(86)	(142)	(8)	740
	2.089	(3.991)	(461)	595	(8)	(1.776)

**Tabela 27 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M19**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(3.455)	(48)	(368)	(10)	-	(3.881)
Gastos/reversões com Plano de desligamento voluntário PDV	(233)	(220)	(11)	(140)	-	(604)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(4.043)	-	(4.043)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(218)	(1.709)	341	(4.238)	-	(5.824)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(1.197)	-	(1.197)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(127)	-	(127)
Provisão para Programa de Remuneração Variável	(808)	(393)	(74)	(657)	-	(1.932)
Multas aplicadas a fornecedores	329	82	451	19	-	881
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	28	-	-	727	-	755
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(650)	42	21.300	552	-	21.244
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	-	-	(9)	-	-	(9)
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	902	-	-	-	-	902
Equalização de Gastos - AIP	97	-	-	(2)	-	95
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	-	-
Outras	(535)	(236)	(74)	740	(23)	(128)
	(4.543)	(2.482)	21.556	(8.376)	(23)	6.132

**Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 3T20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.496)	(3)	(51)	(19)	-	(1.569)
Gastos/reversões com Plano de desligamento voluntário PDV	77	(122)	16	(386)	-	(415)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.135)	-	(1.135)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(569)	(381)	(5)	(251)	-	(1.206)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(257)	-	(257)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(225)	-	-	(225)
Provisão para programa de remuneração variável	-	(49)	(4)	(20)	-	(73)
Multas aplicadas a fornecedores	95	5	3	10	-	113
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	1	-	-	83	-	84
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.518	(142)	107	(351)	-	1.132
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	350	(2)	(21)	(188)	-	139
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	919	-	-	-	-	919
Equalização de Gastos - AIP	(732)	-	-	(1)	-	(733)
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	-	-
Outras	491	(27)	58	(128)	(2)	392
	654	(721)	(122)	(2.643)	(2)	(2.834)

**Tabela 29 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2T20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.882)	(490)	(103)	(6)	-	(2.481)
Gastos/reversões com Plano de desligamento voluntário PDV	(1.905)	(1.440)	(158)	(1.332)	-	(4.835)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.027)	-	(1.027)
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	175	(747)	(71)	42	-	(601)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(2.720)	-	(2.720)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Provisão para programa de remuneração variável	-	-	(3)	-	-	(3)
Multas aplicadas a fornecedores	56	9	-	11	-	76
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	39	-	-	296	-	335
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	145	(25)	(9)	(13)	-	98
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	101	9	(17)	184	-	277
Gastos/Ressarcimentos com Operações em Parcerias de E&P	624	-	-	-	-	624
Equalização de Gastos - AIP	4.366	-	-	(3)	-	4.363
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	7.675	-	7.675
Outras	359	(51)	(135)	281	(3)	451
	2.078	(2.735)	(496)	3.388	(3)	2.232

**Tabela 30 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 30.09.2020**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	566.050	171.133	50.068	199.016	(20.837)	965.430
<b>Circulante</b>	18.818	47.120	7.786	98.657	(20.737)	151.644
<b>Não circulante</b>	547.232	124.013	42.282	100.359	(100)	813.786
Realizável a longo prazo	26.256	14.431	5.510	82.008	4	128.209
Investimentos	2.332	991	3.184	10.612	-	17.119
<b>Imobilizado</b>	442.953	108.079	32.949	6.977	(104)	590.854
Em operação	386.782	94.563	21.288	6.208	(104)	508.737
Em construção	56.171	13.516	11.661	769	-	82.117
Intangível	75.691	512	639	762	-	77.604

**Tabela 31 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2019**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	621.860	175.418	51.240	97.097	(19.604)	926.011
<b>Circulante</b>	23.114	49.467	7.789	51.186	(19.455)	112.101
<b>Não circulante</b>	598.746	125.951	43.451	45.911	(149)	813.910
Realizável a longo prazo	26.022	13.296	5.517	26.471	-	71.306
Investimentos	2.387	4.472	4.299	11.008	-	22.166
<b>Imobilizado</b>	493.746	107.659	32.975	7.718	(149)	641.949
Em operação	428.589	95.245	22.593	7.191	(149)	553.469
Em construção	65.157	12.414	10.382	527	-	88.480
Intangível	76.591	524	660	714	-	78.489

**Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 9M20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	56.396	-	56.396
Imposto de renda/Contribuição social	(4.464)	(879)	1.538	(17.119)	346	(20.578)
Depreciação, depleção e amortização	35.693	7.887	1.837	786	-	46.203
<b>EBITDA</b>	<b>21.799</b>	<b>2.543</b>	<b>6.796</b>	<b>(4.339)</b>	<b>1.016</b>	<b>27.815</b>
Resultado de participações em investimentos	764	2.759	(434)	356	-	3.445
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	64.374	208	(173)	820	-	65.229
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	225	-	-	225
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.341)	266	(56)	347	-	(784)
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>85.596</b>	<b>5.776</b>	<b>6.358</b>	<b>(2.816)</b>	<b>1.016</b>	<b>95.930</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>85.596</b>	<b>5.776</b>	<b>6.358</b>	<b>(2.816)</b>	<b>1.016</b>	<b>95.930</b>

**Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 9M19**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	35.733	3.425	17.343	(31.114)	(3.083)	22.304
Resultado financeiro líquido	-	-	-	27.869	-	27.869
Imposto de renda/Contribuição social	18.222	1.627	8.760	(9.628)	(1.588)	17.393
Depreciação, depleção e amortização	33.655	7.259	1.949	694	-	43.557
<b>EBITDA</b>	<b>87.610</b>	<b>12.311</b>	<b>28.052</b>	<b>(12.179)</b>	<b>(4.671)</b>	<b>111.123</b>
Resultado de participações em investimentos	(362)	(266)	(337)	(446)	-	(1.411)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.242	1.234	15	-	-	2.491
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	127	-	127
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	476	-	476
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	650	(42)	(21.300)	(552)	-	(21.244)
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>89.140</b>	<b>13.237</b>	<b>6.430</b>	<b>(12.574)</b>	<b>(4.671)</b>	<b>91.562</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>1.102</b>	<b>-</b>	<b>1.158</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>89.140</b>	<b>13.237</b>	<b>6.486</b>	<b>(11.472)</b>	<b>(4.671)</b>	<b>92.720</b>



**Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 3T20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	22.910	-	22.910
Imposto de renda/Contribuição social	7.445	1.384	562	(11.008)	(1.592)	(3.209)
Depreciação, depleção e amortização	11.852	2.740	615	263	-	15.470
<b>EBITDA</b>	<b>33.790</b>	<b>6.242</b>	<b>2.582</b>	<b>(4.426)</b>	<b>(4.686)</b>	<b>33.502</b>
Resultado de participações em investimentos	(42)	570	(312)	701	-	917
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	70	-	(173)	31	-	(72)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	225	-	-	225
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.518)	142	(107)	351	-	(1.132)
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>32.300</b>	<b>6.954</b>	<b>2.215</b>	<b>(3.343)</b>	<b>(4.686)</b>	<b>33.440</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32.300</b>	<b>6.954</b>	<b>2.215</b>	<b>(3.343)</b>	<b>(4.686)</b>	<b>33.440</b>

**Tabela 35 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2T20**

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	6.282	(3.041)	1.008	(7.100)	38	(2.813)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	12.308	-	12.308
Imposto de renda/Contribuição social	3.260	(875)	450	(3.329)	19	(475)
Depreciação, depleção e amortização	11.431	2.664	610	270	-	14.975
<b>EBITDA</b>	<b>20.973</b>	<b>(1.252)</b>	<b>2.068</b>	<b>2.149</b>	<b>57</b>	<b>23.995</b>
Resultado de participações em investimentos	48	1.341	(134)	(166)	-	1.089
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	-	-	-	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(145)	25	9	13	-	(98)
<b>EBITDA Ajustado das Operações Continuadas</b>	<b>20.876</b>	<b>114</b>	<b>1.943</b>	<b>1.996</b>	<b>57</b>	<b>24.986</b>
<b>EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>20.876</b>	<b>114</b>	<b>1.943</b>	<b>1.996</b>	<b>57</b>	<b>24.986</b>

## Glossário

**ACL** – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

**ACR** - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

**Alavancagem** – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

**CTA** – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

**Disponibilidades ajustadas** - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**EBITDA Ajustado** - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização de resultados abrangentes por alienação de participação societária, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

**Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos** - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

**Endividamento líquido** – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

**Entidades Estruturadas Consolidadas** - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

**Fluxo de caixa livre** – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos dos investimentos em áreas de negócio. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas,

**FCO** - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

**Investimentos total** – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

**JCP** – Juros sobre Capital Próprio.

**Lifting Cost** - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

**LTM EBITDA Ajustado** - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

**Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação** - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

**Margem do EBITDA Ajustado** - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

**Passivo total líquido** – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

**PCE** – Perdas de créditos esperadas.

**PLD (Preços de liquidação das diferenças)** - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

**Preço de Venda do Petróleo no Brasil** - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

**Refino** - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

**Resultado por Segmentos de Negócio** – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia. Em decorrência dos desinvestimentos ocorridos em 2019, da estratégia de reposicionamento do seu portfólio previsto no Plano Estratégico 2020-2024, aprovado em 27 de novembro de 2019, bem como a materialidade dos negócios remanescentes, a companhia reavaliou a apresentação dos negócios de Distribuição e de Biocombustíveis, que passaram a ser incluídos no Corporativo e outros negócios.